

# O FISCAL

ÓRGÃO INDEPENDENTE

Anno 2

TUBARÃO - Sábado, 20 de Julho de 1912

Nº. 27

## O NOSSO ANNIVERSARIO

Passa hoje o primeiro anniversario do *O Fiscal*. Órgão independente vivendo do favor do público, reflectindo a opinião do povo tubaronense, o nosso modesto jornal tem mantido com integridade e lisura o seu programma inicial, que na critica serena e elevada aos actos da funesta administração municipal que opprime e asphyxia a nossa bella terra, quer no fraco mas leal apoio ao governo honrado e progressista do benemérito sr. coronel Vidal José de Oliveira Ramos.

Se na ordem política o nosso jornal tem combatido com coragem e energia, mas sem descer a personalidades, os processos condemnaveis do grupo faccioso que desfruta as posições officiaes, mostrando suaves sympathias pelo glorioso Partido Republicano Tubaronense de oposição local, não é menos certo que essa conducta, longe de visar qualquer interesse de carácter subalterno, obedece, pelo contrario, à política de conciliação iniciada em momento de feliz inspiração patriótica pelo preclaro chefe supremo da política republicana catharinense.

Em verdade, não sendo ainda possível praticar-se a política de princípios, é evidente que a política utilitária, de paz, de amor, de harmonia, — tal qual sempre a desejou o estadista honrado que preside os altos destinos do Estado, é a única capaz de produzir obra fecunda, é a única capaz de conjugar esforços, congregar energias, fortalecendo, prestigiando, elevando, encorajando, engrandecendo a administração honesta e liberal que vem levantando em toda a parte as forças vivas do Estado, rasgando



Deus da cosmica materia  
fez brotar a luz intensa.  
Guttenberg a Deus imita:  
toma a luz e faz a Imprensa.

Tab. 20-7-912 - M. J. Faraco

## CÍRCULO VICIOSO

Bailando no ar, gemia inquieto vagalume:  
— "Quem me dera que fosse aquella loira estrella,  
Que arde no eterno azul, como uma eterna vela!"  
— Mas à estrella, fitando a lúa, com ciúme:

"Pudesse eu copiar o transparente lume,  
Que, da grega columna à gothica janella,  
Contemplou, suspirosa, a fronte amada e bella!"  
— Mas à lúa, fitando o sól com azedume:

"Mísica! tivesse eu aquella enorme, aquella  
Claridade immortal, que toda a luz resume!"  
— Mas o sol inclinando a rútila capella:

"Pésa-me esta brillante auréola de nime...  
Enfara-me esta azul e desmedida um bella...  
Porque não nasceu um simples vagalume?"

Machado de Assis

do estradas, difundindo de S. Exa. o sr. coronel Vidal Ramos e confortar a sua publica e muito espontânea da nossa grandesa com o mais sincero apoio futura.

Desde que a oligarquia local, trahindo essa tubaronense de oposição local.

brutalmente o acordo, desconsiderando aquele constitui o garante, enquadrou o O FISCAL que

atacar pessoas, sem atacar quem quer que seja, respeitando todas as opiniões, o O FISCAL que

Facturas e notas

na Typ. Americana

## A instrução publica

Nossos governos nunca encararam este problema com o interesse devido; e dali a razão porque um município tão populoso tem tão diminuto numero de escolas.

Ainda hoje se vê que enquanto nos outros municípios iguais em população e atenções, o governo local é o primeiro a correr ao encontro do Governo Estadual, oferecendo-lhe terrenos para a criação de grupos escolares, o nosso limita-se a clamar que não temos um grupo ainda!

Porque? Porventura os impostos arrecadados durante um anno e sete meses, em somma, segundo se pensa (por falta dos respectivos balancetes) superior a quarenta contos, não permitem que Sr. Superintendente lanças mão de uns dez para auxiliar ao Governo do Estado em tão palpável necessidade?

Porque esta falta de iniciativa?

E o dinheiro mais bem gasto aquele que se dispõe com a construção de edifícios para o ensino público:

Quanto mais escolas se abrem, tanto mais cadeias se fecham.

Gastar porém com escolas, cujos professores são quasi analfabetos é que é botar dinheiro fora.

S. S. o dr. Selstre que em companhia do proprio Sr. Superintendente João Collaço percorreu as escolas do município ao ler estas toscas linhas verá que não nol-as ditam, como as regas pela politicagem pode parecer, o espírito de fazer censuras e nem o hábito inveterado de tudo criticar.

A impressão que o Sr. dr. Selstre deve ter tido, gloriosamente e a mais pena possivel.

No afan de se angariar proclamações à esta ou aquela política, subvençiona-se escolas, onde muitas vezes o aluno sabe mais que o professor!

E pois neste pé que está o ensino no Tubarão!

Pois bem, melhor occasião não se pode oferecer: está entre nos o Sr. Dr. Selstre. O Sr. Cel. Superintendente ofereça-lhe um terreno para um grupo e o illustre inspector escolar, estamos certos, nos auxiliará junto ao Governo Es-

tadour perante o qual goza de elevada consideração, para a execução dos desejos do povo tubaronense.

Aqui fica a lembrança, e o Sr. Superintendente que nos ouve, reflita e ajude.

Para um jornal, cada universitário equivale a um triunfo, é uma lucta sem treguas, exhaustiva, em profundo ideal, tendo por lema: "o bem público".

A imprensa criteriosa é um barímetro ao respiro; é o pulmão portante por onde respira a Liberdade, no seu constante evoluir para o progresso e felicidade da Pátria.

A. de Camargo

14 DE JULHO

Sa não fosse o embandeadimento das repartições públicas, esta data destinada à comemoração da liberdade dos povos, passaria despercebida entre nós.

Entretanto o dia correu sem sol, sem chuva e até sem vento e frio.

Nem uma retraita!

E Tubarão tem duas bandas de música!

A T O L E I R O

Quivemos dizer que, imitando o exemplo do Gravatá, alguns moradores da rua Lauro Muller no trecho sem calçamento vão cortá-árem-se para aterrizar o atoleiro, onde, como já deumos noticia, caiu a mochila italiana, de cabeça para baixo e vestes descompostas.

Diant. da indiferença do nosso governo municipal só mesmo assim!

No "Porto de Baixo"

Continua a ameaçar aos transeuntes o perigo que as chuvas causaram na rua Lauro Muller no thechoral, do em frente à pharmacia Medeiros, conforme já deumos noticia reclamando providências, o que ali se vê, serve para justificar a indiferença do nosso governo municipal.

Talvez os moradores do trecho calçado daquela rua, imitem o exemplo do povo do Gravatá, como o vão fazer os do trecho sem calçamento.

Com efeito!

## Quintino Bocayuva

O grande doutrinador republicano que o foi pela pena e pela palavra Quintino Bocayuva já não existe.

Ali no modesto comitório de Jacarepaguá encontra-se, segundo seus desejos, occulto para sempre entre as lágrimas dos seus e as saudades da Pátria.

O que foi ele em vida, ouço dizer a "Encyclopédia Portuguesa" nestas linhas abertos:

"jornalista e político brasileiro, é uma das individualidades mais distinatas daquele país."

Nasceu em 4 de dezembro de 1836. Aos 15 anos frequentou a Universidade de S. Paulo, indo depois para o Rio de Janeiro, onde se deu ao trabalho jornalístico, e crevenido folhetins, críticas teatrais, crônicas literárias, dramas etc. Mais tarde largou-o com ardor na política combatendo pelas idéias democráticas de Saldanha Marinho no Diário do Rio de Janeiro, de quem nomeado director em

1865. Mais tarde escreveu na Repúbl. no Globo e por último no importante diário fluminense o País, de que é um dos proprietários e redactor-em-chefe. Em 15 de Novembro de 1868 estava ao lado do Marechal D. D. Odor, quando se proclamou a república para a qual tinha preparado inconsistentemente os espíritos.

Nomeado ministro do Exterior do governo provisório, manifestou no exercício deste cargo grande capacidade e energia e sobre todo grande orgulho cívico em manter a face de todo o mundo os interesses do seu paiz. Em 1890 foi eleito senador pelo Rio de Janeiro, lugar que ainda hoje exerce.

Prestou grande auxílio ao governo presidencial de Floriano Peixoto. Jornalista brilhante e orador eloquente, Bocayuva é exemplo vivo de que pode uma vontade tenaz num país novo e vigoroso.

A sua autoridade moral é enorme e o seu carácter recto, justo e tenaz.

Actualmente era o presidente do Directorio do Partido R. C.

Deus-nos o prazer da sua visita o nosso venerando amigo sr. coronel Luiz Francisco da Silva, influente chefe político no município de Jaguarauna.

CANETAS com tinteiros á 3800 e com pennas de ouro á 5800, na casa Roberto Zumblick,

## UM PHENOMENO

Em nosso n.º 14 de 18 de Abril do corrente sob a epígrafe acima dêmos notícia da expulsão pelo inimigo, feita por Manoel Eudes Junior de uma porção regular de intestinos após violentas crises, não apresentando depois o docente alteração alguma em sua saúde.

Como porventura este facto, não é, como nos parecer, novo na ciência, não no litigio de melhor elucidarmos o caso damos à publicidade os Topicos, que lhe ilhem respeito de uma carta de abalizado médico que reside no Estado do Rio de Janeiro dirigida a um nosso colaborador que teve a gentileza de-nos facilitar.

Ell-a:

"Obrigado pela remessa do n.º 14 d' "O Fiscal." A cura espontânea da invaginacão aguda — não é um facto novo. Medicina, pois, — "s' des adherentes se sont établies entre les sérénites au niveau du collier, l'élimination des cylindres gangrénés peut amener la guérison spontanée." (Intime).

Ja observei aqui em Petrópolis com o dr. Jafu de Moraes um caso semelhante.

Julgou-se observado em 1895 uma criança de 7 meses que expulsou pelas anas um nódulo de uma invaginacão aguda, 17 centímetros de intestinos pertencendo à variedade mencionada.

Jaimes Carmichael faz igualmente referência à cura espontânea: ... spontaneous cure may be brought about by the constricted and inflamed portion of gut becoming gangrenous, and separation taking place, the slough being expelled per anum."

Ashby e Wrigg: um few cases, more particularly in the ileum into ileum variety, sloughing may take place and the invaginated bowel be separated and passed per rectum, while faeces may be excreted or recovered taken place by a process of cicatrization."

Brouafay: le cylindre invaginé se gangrène, il est éliminé avec son pli intérieur et roulé par les voies inférieures des paix previamente les accidents de per rectum intestinal e rendent la guérison possible.

S trumpli: — la partie morte peut s'éliminer et être évacuée avec les selles — processus qui a quelque fois amené la guérison spontanée de l'invagination..."

Como vê — casos desta natureza não são desconhecidos em sciencia.

A observação do dr. Ferreira Lima deve ser registrada — no lado dos casos raros da cura espontânea da invaginação ileal — casal.

Como vê o leitor, o caso não é novo em Medicina.

## ANGINHO

Nosso amigo Antonio da Silva Cascaes em Orleans, passou pelo duro golpe de perder sua querida filhinha Etielvina, que no dia 10 ultimamente cedeu.

Nossos pesames aos infelizes pais.

pedras para isqueiros a 300 rs. casa Zumblick.

## SUL AMÉRICA

A police sorteada

Lucros acumulados

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1911.

Hlms. Srs. Directores da Companhia SUL AMÉRICA.

Tem por sim a presente agradecer-lhes a rápida liquidação de minhas apólices ns. 7.535/6, por se ter vencido o respectivo prazo.

Não posso também deixar de frisar o facto de que, por ter sido sorteada uma das referidas apólices, cheguei sobre ella a pagar uma liquidação anual; não obstante, procedi à liquidação do meu contrato retirando a mesma porcentagem de lucros em relação à mesma apólice, como se tivesse efectuado o pagamento de todas as prestações, do que, aliás, fiquei isento por efeito do referido sorteio.

Permitam-me assim, Srs. Directores, que pelas provas de alta correção com que procedem em relação à liquidação de seus seguros, reitere os meus agradecimentos e me subscreva com toda a consideração.

De VV. SS.

Attnº Crº e Ofº

(Assinado) Dr. J. MARIA BARRETO.

Representante Geral — Crispim Mira.

Banqueiro no Tubarão — Coronel José Martins Cabral.

## UMA DACTA

Sol lucet omnibus

Por consequência *O Fiscal*, modesto como sóm ser os periódicos d'esse gênero, mourejando quotidianamente na imprensa local como um dos seus pequenos luzeiros, veste-se também de galas e festea entre flores e aplausos dos seus admiradores a passagem brilhantissima de seu primeiro natal, na estrada florida e alegrejada da imprensa Catharinense.

Aos amigos fundadores, colaboradores e proprietários d' "O Fiscal," u minhas sinceras felicitações pelo dia de hoje, que representa uma vitória, no engrandecimento da causa, em que se batem.

Salve, dacta preciosa e inesquecível nos fastos da imprensa Tubaronense.

Alpha.

Tub. 20 de Julho de 1912

Chegou a Florianópolis vindoo Rio pelo paquete "Jupiter" o sr. engenheiro agrônomo Brumio Hauff, recentemente nomeado chefe de culturas do Aprendizado Agrícola desta cidade.

Está em festas o lar de nosso ilustre amigo Capitão Cornelio Varella residente em Curitiba pelo nascimento de mais uma filhinha.

Nossas sinceras felicitações.

Cartões de visita na Typ-Americanas — Tubarão.

## Questão de limites

Os veementes artigos dirigidos pelo Povo Catharinense por nossos ilustres patrícios, major Pedro Taulois, capitão José Vieira da Rosa e capitão-tenente Lucas Boiteux, combatentes em linguagem violentíssima a generosa idéa de um «acordo» para a solução definitiva da seca queimada de limites entre o nosso Estado e o Paraná, causou-nos a mais penosa impressão e consternação imensamente a opinião pública do nosso município.

Não negamos aos ilustres militares, nossos co-estadistas, o direito de combater a generosa idéia de que se tratava; mas pedimos venia para dizerem sem intenção maldosa os seus artigos vinham ser fallos de logica e de senso jurídico, não apresentam um só argumento capaz de justificar o tal ponto de vista em que colocabam, a defesa dessa questão, e, além disso, desrespeitando cruelmente as opiniões contrárias, qualificam de «individuos degenerados e sem patriotismo a todos os que, como nós, apoiavam sinceramente a liberal idéia de «acordo» solicitado pelo Estado irmão.

Eis-nos, vizinhos!

O sr. dr. Pe.º Taulois diz, em synthese, que «não quer o «acordo» porque «elhe pode sacrificar tudo o que o Estado já conseguiu».

O sr. capitão Vieira da Rosa não o admite porque «receia que o povo do Paraná venha mais tarde desacatá-lo».

Aliás o sr. capitão Rosa fala em «arbitrio, contrato, acordo», coisas distintas e de efeitos jurídicos completamente diferentes...

O sr. capitão-tenente Lucas Boiteux também não distingue «acordos» de «arbitramentos». combate uma d'outra causa porque «o Paraná foi rexe e perdeu a questão no Supremo Tribunal Federal!!!

Eis ah! os «argumentos» com que os ilustres militares combatem furiosamente a generosa idéia do «acordo» e qualificam de «patriotas degenerados» os que aceitam a mesma generosa idéia.

Fóra desses «argumentos» só existem palavras trovejantes, aliás sempre aplaudidas, com delírio nos comícios...

Com essas mesmas palavras eletrizantes combatem-

se o «tratado de Petropolis», o «condominio da Lagoa Merim», mas nem por isso o governo de Rio Branco deixou de orilhar como astrolila da primeira grandeza no continente Sul-americano e no próprio firmamento da diplomacia mundial.

Mas vamos aos «argumentos» de nossos ilustres coetâneos:

O sr. dr. Taulois impõe, em redondamente, porque, em primeiro lugar, como existe ainda acordo, mas sim a simples «idéia» de um acordo, e, em segundo lugar, sim generosa «idéia» de participação litigante vencido, claro é que o nosso Estado só necessitará o «acordo» se este chegar:

Logo, não pode existir o perigo previsto pelo Ilustríssimo dr. Taulois, do «acordo sacrificando tudo o que nosso

Estado já conseguiu».

O sr. capitão Vieira da Rosa não tem o menor fomento de justiça porque o «acordo», desde que seja celebrado, só o é nos próprios autos da ação judicial, e, nessa sua condição, homologado pelo Supremo Tribunal Federal, produzirá efeito de «acusaçao pugnada».

O sr. capitão-tenente Lucas Boiteux não se justifica de modo algum<sup>1</sup>, porque não é verdade que o Paraná fosse continuamente revidado, segundo afirma S. S., porque a execução da sentença que obtivemos ainda não foi iniciada, donde se conclui logicamente que serão inevitáveis os embargos à execução.

Come se vê, são bem frágeis os «argumentos» dos nossos respetáveis antagonistas!

A questão é a verdade, apresenta aspectos infindáveis, e a sua solução exige calma, reflexão, não podendo nem devendo em caso algum ser resolvida a golpes de espada, em combates apaixonados.

Verdade é que o Supremo Tribunal Federal, em duas magistradas sentenças reconheceu o «domínio» do nosso Estado à «zona litigiosa», mas certo é também que essas sentenças ainda não foram executadas, convindo notar que o Paraná está na «posse jurídica» da parte maior da «zona litigiosa».

Iniciada a execução, o Paraná oferecerá embargos, a solução destes, podendo demorar anos, pode ainda não ser contraria, o que não é para estranhar, visto a lenta

de julgados novos no Supremo Tribunal.

Além disso, cumpre refletir que, quando mesmo nos fosse favorável a solução dos embargos, não nos seria facil firmar a nossa jurisdição na «zona litigiosa»...

O Paraná, sem disparar um só tiro, sem nenhum acto material de desacato às decisões judiciais, pode, querendo, agir de forma tal que tornasse ilusória a «facto» a jurisdição do nosso Estado na zona povoada por paranaenses...

Mas não é por egoísmo, pelo receio de não ser contraída, afinal, a solução sobre futuros embargos, que nos leva a aplicar-lhe sinceramente a idéia de um «acordo», directo entre litigante vencido e o litigante vitorioso...

Não!

Queremos o acordo, apesar de todo o coragem em nome dos princípios da solidariedade humana e em razão de ser elle sollecitado pelo litigante vencido. Esta é a visão, irmão...

Contrários ao arbitramento, segundo tornaram bem claro em nosso passado editoriais, somos pelo «acordo», e suas bases, sejam quais forem, devem ser acasas sem discussão, desde que sejam feitas pelos sr. dr. Lauro Müller e coronel Vidal Ramos.

— O sr. capitão Vieira da Rosa não tem o menor fomento de justiça porque o «acordo», desde que seja celebrado, só o é nos próprios autos da ação judicial, e, nessa sua condição, homologado pelo Supremo Tribunal Federal, produzirá efeito de «acusaçao pugnada».

— O sr. capitão-tenente Lucas Boiteux não se justifica de modo algum<sup>1</sup>, porque não é verdade que o Paraná fosse continuamente revidado, segundo afirma S. S., porque a execução da sentença que obtivemos ainda não foi iniciada, donde se conclui logicamente que serão inevitáveis os embargos à execução.

Come se vê, são bem frágeis os «argumentos» dos nossos respetáveis antagonistas!

A questão é a verdade, apresenta aspectos infindáveis, e a sua solução exige calma, reflexão, não podendo nem devendo em caso algum ser resolvida a golpes de espada, em combates apaixonados.

Verdade é que o Supremo Tribunal Federal, em duas magistradas sentenças reconheceu o «domínio» do nosso

Estado à «zona litigiosa», mas certo é também que essas sentenças ainda não foram executadas, convindo notar que o Paraná está na «posse jurídica» da parte maior da «zona litigiosa»...

Iniciada a execução, o Paraná oferecerá embargos, a solução destes, podendo demorar anos, pode ainda não ser contraria, o que não é para estranhar, visto a lenta

## No inverno

*Ao amigo Tito de Carvalho*

Folhas secas, queimadas pela neve, corriam pelo chão, tocadas pelo impetuoso vento, como um banho de aves agorantas, esvoaçando pela amplidão.

Pedacos de pinhas, parfumadas embaciava de quando em quando a face do lar.

Romaria assentada n'un banco de mármore alvissimo, com a cabeça entre as mãos, escutava as brancas ondas a barulhar na praia; a sua cor maciça, castanheira, tornava-a mais melanquólica, pelos reflexos daqui que de quando em quando derramava em jorros pelas suas faces d'ambas.

Assim corria a noite, fria, triste e solitária.

Por uma encosta vermelhante salpicada de neve, umas de cardo ressequido, gema e sorria ao mesmo tempo, quando o vento rijo acovita o seu corpo na colina por entre uns troncos de cedro seco, um pe de camelia chorava a perda do aroma de suas flores; além, a rosaria, a mais bela de todas as flores, envergava os seus galhos até ao chão,

Sabemos que o sr. dr. Alexandre Vecchio, que se achava na Itália dari partira em agosto, p. futuro com sua Exm<sup>a</sup>, Senhora da regresso à Urussanga, onde pelos seus elevados sentimentos, muito querido do povo dessa localidade, tex...

Consta-nos que o distinto facultativo dr. Carlos Gurini que está em Urussanga irá a Itália em visita aos seis, logo que chegue o sr. dr. Alexandre Vecchio.

Estiveram a passeio nessa cidade vindos de Laguna com suas exivas, famílias os nossos amigos José Joanny, Olavo Magalhães e Paulo Gruner.

Comprimentos.

*Tolentino de Souza*

*CRUZADOR BENJAMIN CONSTANTE*

Chegou de Toulon e irá ao Japão o cruzador esquadra • Benjamin Constant, atra- vessou no regresso o canal de Panamá.

## Necrologia

Depois de penosos sofrimentos que o prenderam no leito cerce de dois meses, faleceu a 15. do corrente, sendo sepultado na tarde do dia seguinte, o cidadão Maximiano Venâncio Machado, sendo gloriosamente sentido o seu desaparecimento entre os vivos.

O finado era natural do lugar "Roca Grande," município da Laguna, e, muito moço ainda, adotou-se *Imperial marinhete*, fazendo toda a memorável campanha do Paraguai.

Fimda essa campanha, voltou à terra natal, onde serviu muito tempo na polícia da ex-província.

Solicitando baixa da polícia, ao proclamar-se a República veio para esta cidade, onde se estabeleceu definitivamente com barbearia.

Muito solidário e caritativo, o velho Maximiano era Muitíssimo estimado, deixando sua desolada família em extrema nobreza.

O enterro do velho servidor da pátria foi muito corrido.

Pezames.

## AFOGADO?

O lancheiro de nome Presalino muito conhecido na vila de Jaguarauna na manhã de 17 caiu da canoa em que estava, no meio da lagôa daquelle nome desaparecendo imediatamente.

Dizem alguns canoeiros que presenciaram o desastre, que Presalino fôr acometido de um ataque, caindo já morto na agua.

Até agora apesar de muito procurado ainda não foi encontrado o seu cadáver.

## BARÃO DO RIO BRANCO

Já se acha no palacio do Itamaraty o busto em bronze do Barão do Rio Branco, trabalho do escultor francês Charpentier mandado fazer pelo dr. Lauro Müller.

Cartões de visita na Typ Americana - Tubarão

## A VOZ DA CRUZ

## TEU NOME

## O PAGEM

Madeiro irfame eu era! Provocava Sombra execração, desprezo, esparto... Mas Jesus me tornou augusta e santo. Remindo em mim a Humanidade escrava.

Redimiu-me também. E como! e quanto! Em vez do opprobrio atriú que me aviltava, Culto, gloria, esplendor. Eu não souhava Pudesse de tão baixa subir tanto

Maria trouxe ao celo — hora sem nome! Deus, e, na infância encaminhou-lhe os passos... A mim hora maior, sem par, tecou-n're

Deus carregou-me nos seus hombros lassos Pregado a mim, de sangue seu banhou-me Deus, sofreu e expirou entre os meus braços!

Deixa que o olhar do mundo enfim devasse Teu grande amor, que é o teu maior segredo. Que torias perdido, se, mais cedo. Todo o afecto que sentes se mostrasse?

Basta de enganos! Mostra-me sem medo Aos homens, confrontando-as face a face: Quero que os homens todos, quando eu passe Invejosos, apontem-me com o dedo.

Onde, não posso mais! Ando tão cheio. Desse amor que minha alma se consome De te exaltar aos olhos do universo... Ouço em tudo teu nome, em tudo leio; E fatigado de calcar, teu nome Quasi revelo no final de um verso.

Densa era a sombra que do ar cedia. O castilla em silêncio repousava, E o pigem, que no carcere jazia Em lagrimas batbado assim clamava:

— Al miser! que son! a phantasia Tao alto os meus desejos levantava Que uma princesa amei... Tal oussadia Esta prisão fatal me reservava!...

Nisto, entre as grades da prisão escura, Apparece uma erigma bela e pura: — Que vens fazer aqui, princesa? Oh! louca!

— Eu, louca? Sim... que estóquei de amores, A escula dorme alem nos corredores. Sou a filha do rei, beija-me a boca!...



## TELEGRAMMAS

Serviço Especial  
do "O FISCAL"

AINDA O ROUBO NO  
TESOURO

RIO, 18

O pacote — Sobreiro — acaba de partir com comandante imediato, novo, visto antigos contingarem ainda detidos com consequencia roubado no Tesouro Nacional.

O SUPREMO TRIBUNAL  
FEDERAL  
A PRONUNCIA DO JUIZ  
NA SEÇÃO DO  
PARANÁ

RIO, 18

O Supremo Tribunal Federal teve composta ilustres ministros Manoel Marinho, Leonor Ramos e Manoel Espindola, acabou promulgada Dr. Carlos Carvalho, Juiz Federal no Estado do Paraná, pelo crime de desobediente nos accordos do Supremo Tribunal Federal na questão de limites entre os Estados do Paraná e o nosso. O Dr. Costa Carvalho vai ser recolhido à prisão, assim responder julgamento.

JUIZ ASSASSINO

NO ACRE

RIO, 19

O dr. Rodolpho Faria, Juiz Federal no Acre, assassinou em plena rua o operário Hórcio Clovis.

RUSSIA E JAPÃO  
ALLIANÇA

RIO, 19

Telegrammas de Paris anunciam que chegara amanhã S. Petersburgo o presidente japonês Kultura afim de concluir o tratado de aliança entre a Russia e o Japão, obedecendo as bases seguintes: Liberdade completa no Japão no sul da Mandarina, obrigando-se o Japão sustentar Russia no caso de guerra.

HUGO RAMOS

O SEU REGRESSO

RIO, 19

Segundo hontem, tem noturno, para São Paulo, o distinto catarinense sr. Hugo Ramos, que tomara paquete em Santos com destino a Florianópolis.

NO PARÁ

SITUAÇÃO POLÍTICA

RIO, 19

A situação política no Estado do Pará continua critica em vista da impossibilidade de um acordo entre Liberalistas e Lauristas.

O GENERAL ROCA  
ENFERMO

OSEU ANNIVERSARIO

RIO, 19

O sr. general Julio Roca, eminentíssimo ministro argentino, está se enfermo, não podendo por isso receber as pessoas que o foram cumprimentar no dia 17 pela passagem de seu aniversário natalício.

## INSPECTOR EXONERADO

## NO PLACHY

RIO, 19

Foi exonerado, a pedido do Inspector da Fazenda de Paraty, Estado do Piauí, Alvaro Gonçalves.

## POLÍTICA FLUMINENSE

## A VAGA DO GENERAL

## QUINTINO

RIO, 19

Consta que o sr. dr. Fran-  
cisco Portella substituiu o  
funcionário general Quintino Bo-  
cayuva no Senado Federal.  
Acredita-se essa previsão  
será certa a eleição do sr. dr.  
Sebastião de Lacerda para  
a vaga do sr. dr. Francisco  
Portella.

## A ESQUADRA

## EXERCÍCIOS

ELPOLIS, 19

Guegaram hontem os con-  
quistadores "Minas Geraes" e  
São Paulo.

Hoje, cedo seguiram até  
Ilha Grande viagem insti-  
tução foguistas.

## PELO SPORT

## CLUBS

ELPOLIS, 19

Acabam hontem as aqua-  
ticas clubs regatas.

## O SR. BISPO

## -TEDEUM-

ELPOLIS, 19

Com - tedeu - técnica ho-  
je a visita canônica de S. Exa  
o sr. Bispo Diocesano às  
Igrejas e Associações religio-  
sas.

## CADAVER ENCONTRADO

## Jaguaruna, 19

Foi encontrado o cadáver  
do indioso Presalino - Ientí-  
que de Andrade, que pereceu  
afogado na laguna de Jagua-  
runa.

## Correspondências

## Gravata 14 de Julho

## de 1912

## Caro Redactor

Dá-nos o prazer de  
visitá este Distrito,

em Inspeção escolar, o

Exmo Sr. Dr. Antônio

Selistre de Campos, dig-

no Inspector Escolar de

Easião na Zona sul do

Estado.

Pela visita que S. S.

fez a escola pública in-

termédia d'esta locali-

dade, regida hábil e pro-

ficientemente pelo pro-

fessor Adolpho Campos,

tivemos a oportunidade

de apreciar em S. S. ur-

caráter distinssissimo,

norteado pelos más bel-

as predicas, que or-

nam o seu talento de

homem competente e

abalizado em matéria de

Ensino.

As maneiras cavalhei-  
osas, o trato fidalgas e  
delicado, dispensado não  
só ao professor como aos  
alumnos e demais cir-  
cumstâncias ao acto, cap-  
tivaram deveras a todos  
presentes, cumulando  
de atenções.

Dissertou em poucas  
palavras sobre o ensino  
moderno, o que está mais  
cunstaneo com a edu-  
cação contemporânea;  
explicou aos alumnos  
arguindo-os em diversos  
pontos, o que de facto  
muito satisfez ás pessoas  
convolidadas pelo profes-  
sor para assistirem a vis-  
ita, deixando em todas  
a mais agradabilissima  
impressão.

Do livro dey visitas  
deixado por S. S. em  
posse do professor Cam-  
pos, podemos notar os  
seguintes tópicos que  
com prazer, e com a de-  
vida vena, trasladamos  
para esta corresponden-  
cia:

"Visitei esta escola no  
dia 2 de Julho de 1912  
encontrando dezesse-  
tidos presentes, ac-  
uzando o livro de ma-  
trícula trinta e seis.

"Verifiquei em primei-  
ro lugar que a scripto-  
ração ainda é feita pelo  
sistema antigo, e o  
que mais é para lamentar  
éstar em cadernos prepa-  
rados pelo sr. professor

por não terem sido, até

ao presente fornecidos  
livros indispensáveis a  
esta escola.

"Também não exis-  
tem mappas de modo  
que o ensino de geogra-  
fia é deficiente.

"Argui diversos alum-  
nos em arithmetica,  
leitura e geographia e  
verifiquei exercícios de  
scripta, encontrando  
regular aproveitamen-  
to.

"Forneci ao sr. profes-  
sor um modelo para  
rescripturação do livro  
de chamada, não obs-

tante se fazer ainda em  
cadernos, bem como um

horario, segundo o mo-  
delo organizado pela

Inspectoria Geral do

Ensino.

Terminada a visita

derigiu palavras anima-

dora aos alumnos, con-

citando-os ao estudo e

promettendo aqui voltar

para proceder novo exa-

me, em todos os pontos

concernentes ao pro-  
gramma aprovado e  
mandado observar pelo  
Decreto nº 587 de 22 de  
Abril de 1911.

Findo o acto S. S. re-  
tirouse em compagnha  
das pessoas presentes,  
entre as quais podemos

notar as seguintes: Cel.  
Antonio José Cardoso,  
Major Nicolau Corrêa de  
Andrade, Cap. Patrício  
Corrêa de Souza, Anto-  
nio Oliverio, Innocencio  
Manoel de Aguiar, José  
Knabben, João Esmer-  
aldo de Castro, repre-  
sentante da casa Marco  
Gabriel & Cpt. José  
Martins de Souza, Anto-  
nio André Pichle, Alvaro  
de Oliveira e Souza.

Thomas Díomario da  
Rosa, José Laurindo de  
Vargas, Manoel Avelino  
de Aguiar e seu irmão  
José Avelino de Aguiar  
condidato a professor a  
uma das escolas vagas  
no município.

Ao chegar na casa do  
Sr. Jacob May onde a-  
chava-se hospedado, des-  
pidiu-se de todos, agrada-  
decedido ao professor Ad-  
olpho Campos, as pro-  
vas de atenção que lhe  
forão dispensadas.

Fica registrada em  
descoloridas phrases, a  
primeira visita escolar,  
feita pelo Exº Sr. Dr.  
Selistre de Campos, n-  
este recanto de terra  
sul — cathariense.

— Terribilissimo foram  
os dias primeiros d'este  
meio, na calida de gelo  
por toda esta redondeza

e adjacencias, grande  
foi a quantidade de gea-  
da que estendia-se por  
todos os pontos a perder  
de vista, causando nas  
plantações recentes d'uma  
maior damao possível.

— Argui diversos alum-  
nos em arithmetica,  
leitura e geographia e  
verifiquei exercícios de  
scripta, encontrando  
regular aproveitamen-  
to.

— Forneci ao sr. profes-  
sor um modelo para  
rescripturação do livro  
de chamada, não obs-

tante se fazer ainda em  
cadernos, bem como um

horario, segundo o mo-  
delo organizado pela

Inspectoria Geral do

Ensino.

Terminada a visita

derigiu palavras anima-

dora aos alumnos, con-

citando-os ao estudo e

promettendo aqui voltar

para proceder novo exa-

me, em todos os pontos

mente se encontram as  
estradas e outras vias de  
comunicação d'este  
Distrito: lembramos á  
S. S. que se faz necessa-  
rio a limpeza geral do  
Rio Gravatá, atacando  
todos os pontos, a partir  
do porto de embarque  
das cargas, a terminar  
no rio Caetuba, na es-  
trada geral em terrenos  
de Francisco Tigre, me-  
lhoreamento este que  
muito se impõe pelas  
vantagens que traz ao  
transito publico, pois na  
limpeza do Rio Gravatá,  
está a conservação da  
estrada e da ponte que  
o atravessa.

Faça S. S. esse me-  
lhoreamento inadiável,  
que irá jus á benemé-  
ritencia d'este povo, pois  
dos governos probos e  
honrados muito terá a  
lucrar uma nacionalida-  
de.

Ja que estamos tratando  
sobre estradas e ou-  
tros melhoramentos lo-  
caes, seja nos permitido  
lembrar ao Exº Sr. Cel.  
Governador de Estado,  
confiados na sua b.o a  
vantade de a todos agrada-  
dar, lançar as suas vis-  
tas de Administrador  
modelo, para as estradas  
e caminhos vicinaes, que  
partindo de Tubarão,  
passando por Gravatá  
vão terminar no Braço  
do Norte.

Como sabe S. Exº es-  
sa grande arteria tem no  
maximo 46 k. 200 mt, e  
na sua maior parte acha-  
se completamente in-  
transitável, sendo como  
é esta a única via de  
comunicação que temos  
faç. fazer-se necessário a  
sua reparação, pois que  
muito aproveitará a  
lavoura, o comércio e  
as industrias locais.

Mandando S. Exº fa-  
zer este trabalho por um  
homem competente e  
abalizado, os seus actos  
se tornarão factos, e este  
povo laborioso e honrado  
o bendirá eternamente.

Ha tambem n'esta lo-  
calidade, uma outra ne-  
cessidade imprescindivel  
para a qual ousamos cha-  
mar a luminosa e escla-  
recida atenção do Exº  
Sr. Cel. Governador do  
Estado, a qual é a crea-  
ção de uma Escola do  
sexo feminino, pois sendo  
o seu programma de  
governo os dois factores  
do progresso de um povo  
os quais são: instruc-

ção e viacão, estamos certos que seremos atendidos nos preúdos e necessidades que acabamos de expôr.

Pelo nosso ilustre amigo Major Nicolau Correa de Andrade, digo no Agente Postal, d'este Distrito, nos foi mostrado os horários para os estafetas de Tubarão—Gravatá—Braco do Norte, e do Gravatá—Capivari, seguido nos dias 11 e 12.

formou à Administração dos Correios, dizeção que o estafeta que faz a linha Tubarão—Gravatá—Braco do Norte não pôde de forma alguma cumprir aquella tabellavista que de Tubarão a Braco do Norte distão uns 46 a 48 kilómetros, fazeendo-se mister literário mudar a tabella.

Achamos-nas consonância a tabella organizada e enviada a Administração, pelo Agente Nicolau Correa; porquanto, todo o serviço é feito com a maxima regularidade, tanto na expedição de malas, como na recepção, dando logar a que o estafeta possa ter algum descanso! A tabella é a seguinte:

Partir de Tubarão os Gravatá e Braco do Norte, nos dia 1, 8, 15, e 23, voltar nos dias 2, 9, 16 e 24, quanto ao estafeta de Capivari este pode cumprir a, pois que de Gravatá ao Capivari distão apenas uns 12 kilómetros no maximo.

Foi esta a informação que nos prestou o digno funcionário, post 1º d'este Distrito, M. Jor. Nicolau Corrêa d'Andrade o que com prazer trasladamos para esta correspontencia.

Com toda a sôlennidade do estýlo e a pompa do custume, será festejado este anno no dia 28 do corrente, em sua matriz a venerando ímagem do Sagrado Coração de Jesus, cuja festividade constará de missa cantada, comunhão geral das crianças, procissão à tarde e banzar à noite.

Está em festas o lar do nosso amigo Major Nicolau Correa d'Andrade pelo nascimento de mais um netinho. Da nossa modesta mesa de trabalho, enviamos sur-

ceras felicitações a o s

dignos progenitores;

CORRESPONDENTE

Jaguaruna 10-7

1912.

Apezar do bom tempo que tem corrido n'este inverno, nos dias 29 e 30 do passado, 1º, 2 e 3 do corrente, gera consideravelmente, dalgum sensivel, prejuízos a labour de caña;

Ha n'este município muitas reclamações por parte dos negociantes e exportadores, pela protecção dada a muitos pombeiros, que compram círcreas para exportar, sem pagarem o respectivo imposto.

Por todo o município estando exercendo livre de impostos, esses felizardos, o commercio, e como são quasi todos, lancheiros, caixeiros e carteiros, aprovaram ainda as encorridas de xarque, café, kerosen, sabão, fumo e outros generos, que vendeam na volta aos seus freguezes, prejudicando assim despidamente os comerciantes que pagam pezados impostos.

Ha d'estes pombeiros livres espalhados por "Urusanga Velha," "Garopaba," Morro Bonito," "Cubículo" e até mesmo na sede da Villa.

E o caso de pedir-se providencias ap. sr. Superintendente, que talvez absorvido com os seus negócios, possa que também é negociente exportador nem tem reparado o quanto isto prejudica a si proprio.

Desde muito tempo ameaça desabar a Igreja Matriz d'esta Villa, constituidando sério perigo o estadio em que se encontra. Muitas pessoas que valem ali não entram, mórmenté em occasões de festas, quando o coro se acha sobrecarregado de gente.

Já desde o tempo do saudoso Padre Miguel Pizzi, por iniciativa do mesmo, havia-se promovido uma reunião, na qual tratou-se esse assunto, nada sendo feito, infelizmente, por ter sido transferido a quelle nosso bom vigario,

para a Parochia do Aranagua.

Posteriormente, em fins de 1910, o vigario provisório Padre Dr. Rossi, promoveu uma reunião, na qual angariou-se algum dinheiro para esse fim, que se acha depositado, e desde há mezes existem tijolos ao lado da Igreja para estas obras, sem ate hoje ter-se dado principio a elas.

Estes melhoramentos de Igreja, competem sempre a iniciativa do vigario, que com a sua boa vontade, quando é zeloso, estimula guia o povo na realisação de elles, ainda mais, quando como n'este caso, torna-se necessário, inadiável mesmo, evitara queda de nossa

Igreja Matriz.

Infelizmente, o nosso vigario actual, que aqui está desde Outubro do anno passado, ainda disto não cogitou.

Ocupadab quase sempre em viajar pelo interior, em procura de objectos dos selvícios, dos quais esta fazendo grande coleccão, raras vezes achasse na sede da Parochia que vive num abandono quasi completo, resultando deste motivo, abandono em que jaz a nossa Matriz.

Assim, a população católica de Jaguaruna, que foi sempre uma tradição viva de fe, empregando os maiores sacrifícios para ter uma Igreja decente e um vigario que satisfizesse os seus desejos de progredir, acha-se desfalecido e descrente que nunca mais terá a felicidade de que já gozou.

CORRESPONDENTE

### Relatorio

Do Exmo. sr. dr. Francisco Pereira Lessa, louvado e activo Administrador dos Correios no Estado, recebemos um exemplar do importante e substancioso Relatorio apresentado por S. Exa. ao Exmo. sr. Director Geral dos Correios.

E' um trabalho que muito recomenda o seu profuso autor e um excelente repertorio de informações úteis e interessantes.

Exponente fiel do estado actual dos Correios em nosso Estado, esse luminoso Relatorio da sua idza bem clara dos esforços que tem encendidado n'ilustriss. dr. Lessa para melhorar como melhorado tem o serviço postal no Estado.

A introdução do Relatorio está escrita em linguagem impecável e as idias expostas no mesmo Relatorio devem ser espodadas porque são inegavelmente justas, maximis as que se referem a agências e linhas.

S. Exa. propugna, com muita justica, por um atuante na agencia desta cidade e pensa, alias bem, que a nossa agencia deve emitir vales postais nacionaes.

Agradecemos, penhorados, a S. Exa., não só a remessa de seu importante Relatorio como os bons serviços que tem prestado ao Estado no curto tempo que dirige o serviço postal no Estado.

MAJOR NICOLAU CORRÊA

Veio a nossa modesta tenda de trabalho, trasnferiu as suas felicitações, o amavel cavalheiro, cujo nome tomamos por epígrafe.

A s. s. agradecemos as confortantes palavras de animação.

A Thereza Christina

A falta de rapida comunicação do Sul do Estado com a respectiva Capital e a de um bom porto muito tem concurrido para o atraso desse fortíssima região entumecida.

Não foi prodigio a Natureza em pontos ao nosso Estado, antes avára; porquanto apenas um, que é São Francisco, merece este nome, podes de mais são outras enseadas, capazes, é verdade, de serem bons, neste que o Governo ou poderosas ministras assim o querem.

O municipio de Tubarão que dispõe da Thereza Christina, é evidentemente o que mais se resente do tão grande dificultade, de porq. e como se sabe, o actual porto da vizinha cidade obedece às inconstâncias do tempo.

O prolongamento dos da Thereza Christina à Floriano-polis, que si não é também um porto aceitável nos grandes trans atlânticos, todavia o é aos vapores de menor calado, que o vemos frequentemente resolvendo este magnifico problema a que se prende a vida de toda esta rica zona do sul.

O dever portando do jornalismo catarinense do sul é evitando todos os seus actos os empêchi da realização de tão importante serviço, jah mostrando as vantagens que adviria de lá apregoando com dados irrefutáveis tudo quanto constitua a riqueza desta porção de território prosseguiremos.

Os poderes municipais da nossa terra, patrioticamente inspirados, voltaram a subvenção de um conto de reis por anno á Empreza que, representada pelo sr. dr. A. Justinianni, pretendendo realizar duas viagens diretas por mar entre os portos da Laguna, Montevideo e Buenos Ayres, com vapores de 400 tons.

Merece louvores essa bem inspirado acto, por quanto o Tubarão, no sul do Estado, é quem melhor proveito auferirá da navegação directa entre Laguna e Buenos Ayres.

Acha-se na Laguna, com sua Exa. consort, o ilustre sr. professor Orestes Guimarães.

O distinto educador veio instalar o grupo Jeronymo Coelho, da vizinha cidade, e polo em condições de funcionar com o brilho e com o real proveito do grupo Lauro Müller de Florianopolis.

**Facturas e notas**  
na  
Typ. Americana

### Estrada de Ferro Santa Catharina.

O governo federal, tomando na devida consideração a palavra autorizada de S. Exa. o sr. coronel Vidal Ramos, homenageado governador do Estado, e dos nossos distintos representantes no Congresso Nacional, acaba de mandar fazer, sob sua responsabilidade, o registro do contrato da Estrada de Ferro Santa Catharina, que o tribunal, de Contas, por uma viciosa interpretação da lei recusou fazê-lo, segundo demonstrou cabalmente o nosso eminente confrade "Novidades" em editorial de 7 do corrente.

Folgamos em registrar o auspicioso acontecimento, por quanto a via ferrea de que se trata, partindo da formosa cidade de Itajahy e indo terminar na repulida Argentina, será uma das mais futurais do Brasil.

Ainda não foram aprovados os estudos do prolongamento da Estrada de Ferro Dona Thereza Christina...

A anciedade, por essa aprovação, é geral, e muita gente ha que não mais acredita que se fará aquelle cubiçado prolongamento.

Mas, apesar disso, é comum figar aos crentes, eis que surgem nas estâncias da Thereza Christina enormes cartazes com uma tabela de preços de passagens e mercadorias para Garopaba, Araranguá, Gavea, etc, etc...

E', como se vê, uma fieira de consolação aos incréus que, em lendo a bella dita, ficam de deserto sabendo o preço de uma passagem para Porto Alegre...

Adoptando o mesmo processo, que se nos figura perturbosissima, aduzímos desde já que será de 30.000 a viagem simples da Estreito a Lages, de 75.000 a viagem simples de Itajahy a Argentina, de com reis, cada palavra telephonica dandoo an Gravatá e ao Brasil do Norte...

O governo não aprovou ainda esses preços, mas nós garantimos que elle os aprovará...

A gente da Madre e dos Murrinhos não mais acredita que se lhes dé agua potável?

Nada mais facil! Diga-se já a essa gente que a agua de graca e será distribuida á razão de 20 litros por pessoa... Esses Americanos!.....

**A "O Fiscal"**

Eu venho apresentar a este denodado jornal patriótico vivas e cordeiras felicitações pelo seu primeiro aniversário, que hoje festejou os aplausos sinceros de seus inumeros leitores, aniversário que significa uma vitória tanto mais brilhante quanto foram grandes as dificuldades com que logo a nascer houve de lutar creadas por essa espécie de retrogrados que ainda hoje por toda parte se encontram.

E o faço com tanto maior satisfação quanto me recordo com gratidão não menor, que já tive a meu lado em vigorosa defesa desse distinto órgão do jornalismo catariense, quando esquecido em propriedade que nos insultos dos espíritos desequilibrados o silêncio e a melhor resposta dei-lhes evitou um dia, aggravando-lhes assim a modestia.

Portanto, os meus votos de muita prosperidade à intermecata felicitabaronessa, e os meus parabéns ao seu digno director Fabio Silva e seus illustres redatores.

Que o sympathetic "O Fiscal" continue sempre a ser amanhaço no seio do carinhoso povo tubaronesse, o qual tem sido ate hoje — o amigo da paz e o apostolo do trabalho.

Tubarão, 20-7-912.

M. I. Faraco

**AO DENODADO "O FISCAL"**

A data que hoje passa é festiva para ti porque assinala o teu 1º. anno de vida.

Este acontecimento encche os nossos corações de immenso jubilo, porquanto, pela tua independencia e altivez, fazendo justiça aos que merecem, tens sabido manter na linha que traçaste no teu orientado programma.

Accepta, pois, os votos sinceros de felicidade que te envia.

**Julio Regis**

SALVE 20-7-1912!

Completa-hoje o seu primeiro anno de vida "O Fiscal" orgão popular e independente. É que n'este lapso de tempo, soube ele conquistar a sympathia do povo d'esta boa e hospitalaria terra, batendo-se pelos interesses locaes e caminhando sempre na vanguarda sem jamais dar um passo obliquo para deixar passar as turpas insidias que constantemente o cercam.

Ao selecto pessoal que o redige, um abraço do particular amigo e leitor assinou.

Cirto

**Dr. ABDON BAPTISTA**

Seguiu ja para o Rio, onde vai ocupar a cadeira do dr. Lauro Muller, o primeiro dos catarruyense vivos, na phrasa inspirada e feliz de S. Exa o sr. coronel Vidal Ramos, o Exmo. Sr. Dr. Abdón Baptista, recentemente eleito Senador da Republica.

Intelligentissimo, competente, orador fluente, jornalista polivalente, o dr. Abdón há de honrar, estarmos certos, a cadeira de Lauro Muller no Senado Federal.

De volta a Florianópolis, aonde a levava a saudade de seus estremecidos filhos — alunos do atumado Gymnasium Catharinense naquelle Capital, ja aqui se acha, em companhia de sua idolatrada mãe, a exm<sup>a</sup>. S.<sup>a</sup>, D. Epolina Moreira digna esposa do nosso querido amigo e chefe político Sr. major Accacio Moreira, a quem felicitamos.

Nossos cumprimentos a Exm<sup>a</sup>, esposa.

**CLUB PORVIR — TUBARONENSE**

Desta disticta associação recebemos um honroso oficio, para assistirmos o baile que em regosijo á passagem do seu 16 anniversario, se realizará a 27 do corrente.

Sumamente agradecidos — fat-nos-hemos representar.

Para a capital do estado seguiu o illustre cavalheiro, sr. Dr. Augusto Cesar de Pinna.

Feliz viagem.

Aos bons amigos Alpha, Miguel Faraco, Julio Regis e Clyto, agradecemos penhoradíssimos as provas de sympathy que nos deram, enviando-nos as suas felicitações.

Sabemos que S. Ex<sup>a</sup> o sr. coronel Vidal Ramos, sinceramente interessado na fiel execução de seu luminoso programma administrativo, pretende fundar duas escolas complementares, sendo uma no sul e outra no norte do Estado.

A função d'essas escolas é preparar professores para o ensino primário, e isso basta para recomendar-as.

E é assim que o patriótico governo do Estado, cerrando ouvidos á grita dos despeitados, vai fazendo administração e não politicagem.

**Cinema Saturno**

Este expandido Cinema que funciona na vizinha cidade da Laguna ás quartas, sextas e domingos, levanta estes dias tres magnificos spectaculos que contarão os seguintes films:

**OS DOIS TENENTES OU A LUCHA PELLA VICTORIA**

(Grandioso film do Nordisk) — 1000 metros.

**BAGAGEM MYSTERIO-SA**

(Da fabrica — "Eclair")

**SOBRE O DOMINIO DO VENADOR.**

(Quamont)

**RAIO DE SALVACAO**

(Milano Fims)

**ANTAR**

(Drama indigina de Pathé-Freres)

**RAPAZES BRAVOS**

(Comica-Nordisk)

**VISITA AO JARDIM DE SHOCKHOLM**

(Natural)

**POMADA MARAVILHOZA**

(Ambrosio)

**SUICIDIO POR AMOR**

(Pathé Freres)

Como o leitor vê, não podem ser mais atrahentes.

**Seeção Livre Trabalhadores**

Necessita-se de diversos trabalhadores para o serviço de extração de hervamatta, paga-se boa diaria e quem pretender trabalhar, dirijase a firma Machado & Sampaio, em Lauro Muller.

O Socio José Machado Paecheo.

**AO ILUSTRE ADMINISTRADOR DOS CORREIOS**

Tendo o Sr. Agente do Correio desta cidade alugado minha casa para Agencia do Correio, dizendo o mesmo Sr. Agente que, alugou por ordem do Sr. Administrador, e fazendo dois meses e meio sem ter pago os alugueis vencidos, mandei que desoccupasse.

Tubarão 17 de Julho de 912

Antonio Esmeraldino

**EDITAES**

De ordem do Cidadão Collector faço publico que, nesta Repartição acham-se os titulos de

finitivos de terras dos Srs: Antonio Quaresmin, Ambrozio Margotti, Constante Vittoretti,

Elias Rosso, Francisco Zakrzewski, José Padoin, João de Brida, Luiz Brolez e outros, Moysés Soratto, Possa Domenico, Rosa Saadia Somari-

va, Theobaldo Niero, Victorio Simoni, João Folchini, Jacob Stupp,

Pedro da Silva Medeiros, Eduardo Joaquim de Souza, De Boa Baptista, Manoel José da Sil-

va, Guilherme Mansotte, Manoel João da Silva, Joaquim Fernandes da Silveira, Benedito Bartolato, Francisco Bartolato, Lorenzo Zanette,

Lucas Fernandes da Silveira, Salvadio Natal, Antônio Matheus

Gregorio, Marcondo Guidetto, Bressai Ambrozio, Maadelli Lazzaro, Joaquim Antônio Ribeiro, Born Antonio, Pedro Fauzenbach, Gervazio Bartoluzzi e João Damiani, aos quais convide-se

á virarem retratados, depois de pagos o selo e enolumento devido.

Collectoria Estadual

Alberto C. Freyesteben

Escrivão

do Tubarão, 11 de Julho de 1912.

Alberto C. Freyesteben

Escrivão

De ordem do Ciudadão Collector faço publico, a quem interessar possa, que esta Repartição procederá s e m multa, de 1º a 31 de Agosto corrente, á arrecadação do 2º semestre do imposto de Industria e Profissões, relativo ao actual exercicio.

Os collectados que, dentro do referido prazo, deixarem de satisfazer seus debitos ficarão onerados com as multas regulamentares.

Collectoria Estadual do Tubarão, 9 de Julho de 1912.

Alberto C. Freyesteben

Escrivão

**BOM EMPRECO DE CAPITAES****EM PEDRAS GRANDES**

João Rodrigues & Cia, desejando fixarem residencia no Estado do Paraná, vendem por preço modico e nas mais vantajosas condições os predios de sua propriedade, sito nos melhores locaes do districto de Pedras Grandes, e toda a existencia commercial ora existente.

Fundada em 1897 pelo socio João Rodrigues, a casa commercial de que se trata recebeu sempre do povo do districto de Pedras Grandes as maiores provas de apreço e confiança razão principal da sua prosperidade e do crescente movimento de seus negócios.

Motivos, porém, de ordem puramente particuar, levam a firma João Rodrigues & Cia a transferir o seu domicilio para o vizinho Estado do Paraná.

Alem do predio commercial e de tudo quanto nello existe, o socio João Rodrigues vende nas melhores condições diversas areas de bons terrenos e muito bem localizados e uma pequena fazenda agricola com todas as dependencias e em perfeito estado de conservação, produzindo optima renda annual.

Quem pretender examinar tudo e comprar, pode dirigir-se aos srs. João Rodrigues Junior e João Cardoso de Bittencourt, socios da firma abaixo assinada.

Pedras Grandes, 12 de Julho de 1912

João Rodrigues & Cia.

## ALFAIATARIA SILVA



Acaba de receber variado sortimento de:

Sobretudos de melton para homens;  
Sobretudos de casemira idem;  
Cavours de casemira para moços;  
Capinhas de panno azul para meninos;

Jaquetões de panno azul;  
Cobertores fantasia;  
Chapeos de sol phantasia para senhoras, o que ha de mais chie e moderno.  
Tudo vende por preços sem competidor.

Ver, crer e comprar.

TYPOGRAPHIA AMERICANA

O GABINETE, mais bem montado do Sul do Estado

## HOTEL ITALIA

O MELHOR DE TUBARAO

Rua Marechal Deodoro

Tendo este estabelecimento passado por uma completa reforma, acha-se apto o mesmo para receber famílias e outros hóspedes, muito especialmente caixeiros viajantes pois além dos impostos e arejados quartos têm esplendidas salas para exposição, de mostruário.

### TRATAMENTO DE 1<sup>ª</sup> ORDEM

Cozinha para todos os paladares

—Preços sem competencia—

O proprietario

MIGUEL FURGHESTTI

## CHAPÉUS MODERNOS

TYPOGRAPHIA

AMERICANA

E REDACÇÃO DO

## “O FISCAL”

RUA DR. LAURO MULLER E RUA E. JUNIOR

TUBARAO—Sta. CATHARINA

Este GABINETE que é um dos mais bem montados do Sul do Estado e que conta com pessoal idoneo para os mais delicados serviços concernente a arte typographica, recebe qualquer encomenda e garante a sua perfeita e fiel execução.

ASSEIO, DEDICAÇÃO E PROMPTIDÃO NA EXECUÇÃO DAS ENCOMMENDAS COM QUE FOR HONRADA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

O GERENTE

*M. Fiuxa Lima*

## A SAUDE DA MULHER

CURA ENCOMMODO DE SENHORAS

BROMIL CURA TOSSE EM 24 HORAS

BORO-BORACICA CURA FERIDAS